



4º CONGRESSO MINEIRO DE FARMÁCIA

Gestão e Inovação
Farmacêutica

PUBLICAÇÃO DOS TEMAS LIVRES



©2018 CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE MINAS GERAIS.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.



Anais do 4º Congresso Mineiro de Farmácia
Gestão e Inovação Farmacêutica - Ano 2018
Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais

FICHA TÉCNICA

DIRETORIA CRF/MG (GESTÃO 2018/2019)

*Presidente: Farm. Yula de Lima Merola
Vice-presidente: Farm. Alisson Brandão Ferreira
Tesoureira e Secretária-Geral em exercício: Farm.
Adriana Fernandes Tupynambá*

ORGANIZAÇÃO DO 4ºCMF

*Presidente do 4ºCMF: Farm. Yula de Lima Merola
Vice-presidente do 4ºCMF: Farm. Adriana Fernandes
Tupynambá*

COMISSÃO CIENTÍFICA

*Farm. Alisson Brandão Ferreira
Farm. Danúbia Fernandes Pereira Salviano
Farm. Gabriel Alberto de Carvalho Barbosa*

COMISSÃO ORGANIZADORA

*Bedsen Rocha
Danúbia Fernandes Pereira Salviano
Gabriel Alberto de Carvalho Barbosa
Vera Lúcia de Paiva*

COMUNICAÇÃO CRF/MG

*Assessoria de Imprensa: Katharina Lacerda
e Luiza Godoy
Assessoria de Marketing: Sabrina Bittencourt
Programação Visual: Amanda Coimbra, Héllen Cota
Torres e Pedro Godoy*

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Programador Web: Elias Júnior

➤ **DIAGNÓSTICO PARASITOLÓGICO DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS DE 0-3 ANOS ASSISTIDAS EM UMA CRECHE DE MANHUAÇU - MG/BRASIL**

_ Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: As infecções por enteroparasitos permanecem ainda hoje como um importante problema de saúde pública mundial. A transmissão de grande parte dos parasitos ocorre por via oro - fecal, ou seja, pela ingestão de ovos de helmintos e cistos de protozoários presentes em alimentos, água, mão ou objeto contaminado por material fecal. Muitas das vezes, a transmissão é recorrente do contato interpessoal, propiciado pelos ambientes com aglomerado de pessoas como creches e escolas.

OBJETIVOS: Avaliar a presença de enteroparasitoses nas crianças assistidas em uma creche da cidade de Manhuaçu - MG, utilizando o método de diagnóstico de sedimentação espontânea Hoffman, Pons e Janer - HPJ e promover a ampliação de conhecimentos sobre saúde e parasitoses através de ações educativas.

METODOLOGIA: Foram coletadas e analisadas 32 amostras de fezes utilizando o método de sedimentação espontânea, aplicado questionário semiestruturado, com a finalidade de investigar as condições, socioeconômicas, moradia e higiene das crianças e seus familiares. Após a obtenção dos dados foram colocadas em prática atividades de educação em saúde, para as crianças e funcionários, através de palestras e atividades didáticas, sobre a prevenção da principal parasitose diagnosticada estudo.

RESULTADOS: Das 32 amostras analisadas, 34,4% eram positivas, sendo que destas 100% foi detectado *Giardia lamblia*, caracterizando o monoparasitismo. Os dados obtidos através do questionário socioeconômico possibilitou chegar a resultados que correlacionam vários fatores, com o fato das crianças estarem parasitadas por *Giardia lamblia*, 43,75% (n=14) dos pesquisados não possui acesso à água tratada, dentro deste grupo foram encontradas 43% (n=6) crianças parasitadas. Ainda foi possível verificar que 41% dos entrevistados (n=13) não possuem acesso a esgoto canalizado, 34% (n=11) não têm acesso à coleta de lixo, tendo sob essas condições, 36% (n=4) das crianças com giardíase.

CONCLUSÃO: A presença de enteroparasitoses foi avaliada e confirmado o parasitismo por *Giardia lamblia* persistente na população estudada. Correlacionando os dados condicionantes sociais e econômicas obtidos nos questionários, encontram-se alguns pontos importantes que justificam a contaminação por *giardia*. A implementação de educação em saúde é de grande importância, visto que através dela pode-se interferir no mecanismo de transmissão de diversas moléstias que atingem a população, principalmente enteroparasitoses. Espera-se com as intervenções obter uma melhoria no nível de conhecimento das crianças e suas cuidadoras sobre as parasitoses, para assim, alcançar as mudanças dos hábitos, estimulando à prevenção e promoção de saúde, diminuindo a incidência de doenças parasitárias, principalmente nas crianças que são as mais susceptíveis e vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Enteroparasitoses, Promoção Da Saúde E Crianças

➤ AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE XAROPES DE HIDROXIZINA COMERCIALIZADOS EM CONSELHEIRO LAFAIETE/MG

_ Farmácia Magistral

INTRODUÇÃO: A forma farmacêutica xarope é aquosa, límpida e composta majoritariamente por açúcares, sendo caracterizada por uma alta viscosidade. Essa formulação apresenta vantagens que vão desde o mascaramento do sabor à facilidade na administração. No entanto, a estabilidade físico-química e microbiológica é menor em relação às formulações sólidas, sendo mais susceptíveis a reações como hidrólise e cristalização. Sendo assim, o processo de formulação dos xaropes, tanto industrializados quanto magistrais devem manter-se dentro dos padrões específicos do controle de qualidade, o qual assegura a qualidade, eficácia e segurança.

OBJETIVOS: O objetivo do presente trabalho consistiu em avaliar a qualidade dos xaropes de cloridrato de hidroxizina 2mg/mL magistrais e industrializados comercializados em Conselheiro Lafaiete-MG.

METODOLOGIA: Foram utilizadas 7 amostras, sendo 3 amostras (A, B e C) coletadas em farmácias de manipulação e 4 amostras (D, E, F e G) em drogarias. As amostras foram submetidas a testes físico-químicos como características organolépticas, determinação do volume, densidade relativa, viscosidade e pH. Todos os testes foram executados conforme preconizado pela Farmacopeia Brasileira 7ª edição (2010).

RESULTADOS: Apenas 1 amostra (B) apresentou alteração nas características organolépticas (sedimentação e formação de cristais), 14% das amostras (somente B) apresentou variação no volume de envase, 100% das amostras apresentaram valores da densidade e viscosidade preconizada para xaropes e todas as amostras estavam dentro dos valores de pH estabelecido para o xarope de hidroxizina (3,5 ? 5,0). Portanto, todas as amostras industrializadas estavam dentro dos padrões estabelecidos, enquanto 1 amostra (B) manipulada estava em desacordo com os padrões.

CONCLUSÃO: Torna-se importante o treinamento constante, a fiscalização e a execução de normas de controle de qualidade em farmácias de manipulação para que não ocorram alterações na qualidade do produto final que possam lesar o consumidor e comprometer a eficácia terapêutica do medicamento.

PALAVRAS-CHAVE: Controle De Qualidade, Estabilidade De Medicamentos

▶ IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NA DROGARIA STOCKFARMA NO MUNICÍPIO DE ESPERA FELIZ - MG

_ Atenção Farmacêutica / Farmácia Clínica

INTRODUÇÃO: Esse trabalho descreve a Implantação do Serviço de Acompanhamento Farmacoterapêutico na Drogeria Stockfarma em Espera Feliz - MG, através do monitoramento inicialmente de um grupo de Hipertensos na busca da melhoria da qualidade de vida e uso racional de medicamentos.

OBJETIVOS: Realizar monitoramento de um grupo de pacientes em politerapia pela análise da medicação utilizada e aferições de parâmetros físicos e bioquímicos. Identificar, prevenir e solucionar Resultados Negativos ao Uso de Medicamentos, além de avaliar a contribuição do serviço e das intervenções farmacêuticas realizadas para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes atendidos.

METODOLOGIA: Na primeira etapa do projeto a Drogeria foi preparada para adequar a Infraestrutura física de forma a disponibilizar uma sala exclusiva para a realização dos atendimentos farmacêuticos garantindo privacidade e conforto, munida dos materiais necessários ao atendimento farmacêutico. Elaborado manual com 07 Procedimentos Operacionais Padrão para formalização das atividades clínicas pretendidas. Após a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade do Futuro (CEPFAF), aprovado e registrado sob o número do parecer 2.524.129 em 03 de Março de 2018, e, assinatura do Termo de Consentimento livre e esclarecido pelos pacientes convidados a participar do projeto, iniciou-se os atendimentos individuais através da Metodologia Dáder de forma adaptada mantendo 3 encontros com cada paciente em intervalos de 15 dias ou conforme disponibilidade dos envolvidos. Foi utilizado o Formulário para Consulta Farmacêutica, sugerido pelo Ministério da Saúde, aplicado no projeto Piloto de Cuidado farmacêutico em Curitiba. As análises técnicas das prescrições e as informações relacionadas à fase de estudo dos medicamentos foi embasada pelo Micromedex 2.0, portal de saúde baseada em evidências recomendado pelo Conselho Federal de Farmácia e Ministério da Saúde.

RESULTADOS: A drogeria Stockfarma foi redimensionada em sua área física total entre os meses de abril e maio de 2018. Surgindo então uma sala exclusiva para atendimento farmacêutico, de aproximadamente 06 m², munida dos equipamentos e materiais necessários ao serviço clínico proposto, próxima ao balcão de atendimento ao público. Em um grupo de 100 pacientes atendidos, 72% são do sexo feminino com idade variável entre 28 a 87 anos, 91% dos pacientes são sedentários e 20% com IMC > 25. Os dados levantados demonstraram resultados negativos vinculados à ineficácia (n=8), insegurança (n=4) e problemas de saúde não tratados (n= 133). Interações medicamentosas em 38% das prescrições e necessidade de intervenção sobre o uso correto da medicação em 41% dos pacientes.

CONCLUSÃO: Os resultados reafirmam a necessidade de atuação clínica do farmacêutico para melhoria da qualidade de vida e promoção do uso racional da medicação.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço De Acompanhamento De Pacientes, Educação Em Farmácia

➤ A FARMÁCIA ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

_ Farmácia Comunitária / Serviços Farmacêuticos

INTRODUÇÃO: A Farmácia Escola (FE) é um mecanismo de extensão dos cursos de Farmácia e tem como objetivo proporcionar ao aluno, além da integração teórico-prática, a vivência profissional por meio da prestação de serviços farmacêuticos. O presente estudo buscou suprir a carência de um documento que contasse a história da Farmácia Escola da Universidade Federal de Ouro Preto (FAESOP) e ressaltar sua importância para o curso de Farmácia.

OBJETIVOS: Realizar uma pesquisa documental sobre a história da FAESOP e caracterizar a sua importância.

METODOLOGIA: O estudo se propôs a identificar os profissionais que fizeram parte da trajetória da referida FE, de forma a obter informações e analisar documentos relacionados. A amostra envolveu sete profissionais que atuaram na administração/diretoria da FAESOP. Diante deste contexto, investigou-se a história da mesma, desde a sua criação até seu atual momento, utilizando métodos de análise documental e entrevistas com atores-chave informantes, recrutados por meio da técnica snowball, conhecida no Brasil como cadeia de informantes.

RESULTADOS: Os resultados da análise histórica mostraram fatos relevantes, registros documentais e percepções dos entrevistados acerca da trajetória da FAESOP. A pesquisa em acervos históricos permitiu o estudo de uma série de elementos que constituíram a história da instituição. Destacou-se o importante papel da FAESOP para a formação dos profissionais graduados na instituição, os diversos dilemas enfrentados para garantir a sustentabilidade da mesma e o seu papel essencial para a sociedade.

CONCLUSÃO: A produção deste documento foi possível graças à preservação de acervos documentais, com base no interesse de alguns profissionais que trabalham/trabalharam na instituição. De outra maneira, por não existir uma política de preservação dos acervos históricos, a história da FAESOP poderia ter sido perdida ao longo dos anos. A presença da FAESOP na universidade é relevante para o aprendizado teórico-prático do estudante, para atender a necessidade da sociedade e produzir novos conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Farmácia Escola, Ensino Farmacêutico, Extensão Universitária, Estágios Em Farmácia

➤ ESTUDO COMPARATIVO ENTRE APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (APB) E ENSINO TRADICIONAL NO CURSO DE FARMÁCIA EM UMA FACULDADE DO NORTE DE MINAS GERAIS

_ Educação/Ensino

INTRODUÇÃO: A avaliação do ensino é uma constante prevalente para uma ampliação da qualidade ofertada. A didática empregada assegura o aluno quanto à aprendizagem e a sua formação profissional, tornando-o capaz de se posicionar perante às exigências e situações do mercado e profissão às quais estará sujeito após a formação. A fim de auxiliar e analisar as perspectivas dos métodos já empregados, através de comparação de metodologias, o presente trabalho visa à ampliação de melhorias da aprendizagem no ensino superior. A comparação entre os métodos de Aprendizagem Baseada em Problemas (APB) e o método tradicional, sob a visão direta de alunos que experienciaram as duas metodologias, traduz uma realidade vivida em sala de aula dentro de um curso superior de uma Faculdade de saúde do Norte de Minas e mostra a contribuição que cada uma delas introduz no processo de formação do acadêmico.

OBJETIVOS: Realizar um levantamento sobre a preferência dos alunos do curso de Farmácia em uma Faculdade do Norte de Minas Gerais/MG em relação à metodologia de ensino tradicional e a aprendizagem baseada em problemas e conhecer os efeitos das técnicas aplicadas.

METODOLOGIA: Estudo descritivo realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Humana, sob o nº 2.265.550, com universitários do curso de Farmácia de uma Faculdade do Norte de Minas com aplicação de questionários, em uma amostra de 100 acadêmicos, contendo 23 questões objetivas de autoperenchimento, incluídos todos os devidamente matriculados na instituição e de participação voluntária.

RESULTADOS: No critério de método que fornece mais segurança ao aluno, o sétimo e décimo períodos elencam a metodologia de ensino tradicional como mais segura. Já entre os alunos do sexto e nono períodos, a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) foi mais prevalente, com o sexto período apresentando uma diferença de apenas 4% na comparação. 12% não souberam opinar, sendo eles do sétimo e nono período. Em relação ao critério de maior contribuição para a formação como profissional farmacêutico, a maior parte dos alunos do sexto (67%) e nono (76%) período elegeu a metodologia ABP. Já entre os alunos do sétimo período (64%) e décimo período (75%), houve a predominância da metodologia tradicional.

CONCLUSÃO: A avaliação e comparação entre os métodos de ensino aplicados no ensino superior dentro dos cursos de saúde demonstram a intensa necessidade de aperfeiçoamento do sistema para assegurar uma maior qualificação dos profissionais formados pela Instituição. O estudo apresenta aspectos que influenciam ativamente o sujeito durante o processo de ensino-aprendizagem por visarem à realidade de atividades inerentes à profissão que demandam uma constante análise e transformação dos meios de ensino empregados.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Baseada Em Problemas, Estudantes De Farmácia, Educação Em Farmácia

▶ **IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA: ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM UNIDADE DE SAÚDE DE MANHUAÇU - MG, COMO RESULTADO AS AÇÕES DA DISCIPLINA DE ESTAGIO III DA FACULDADE DO FUTURO**

_ Educação/Ensino

INTRODUÇÃO: Os Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, á família e á comunidade foram estabelecidos em 2016 pelo Conselho Federal de Farmácia através da padronização de 9 diferentes atividades conceituadas a partir desse ano pela publicação do Arcabouço conceitual através do programa Profar.

OBJETIVOS: O presente trabalho pretende descrever de forma qualitativa e quantitativa o resultado das ações desempenhadas por alunos do 5 ° período de Farmácia da Faculdade do Futuro, através da implantação de um Serviço Clínico de Acompanhamento Farmacoterapêutico a pacientes de uma unidade de saúde em politerapia.

METODOLOGIA: A metodologia aplicada aos atendimentos individuais e pacientes segue as orientações do Método Dáder (Manual de Segmento Farmacoterapêutico), em sua terceira Edição com as devidas adequações à realidade da população atendida mantendo 3 fases: entrevista, fase de estudo e fase de intervenção. As premissas pra desenvolvimento dos serviços farmacêuticos mencionados pelo CFF em 2016 também foram utilizadas como embasamento teórico para o desenvolvimento das atividades.

RESULTADOS: Foram supervisionados 40 alunos da graduação e acolhidos 20 pacientes em 4 meses de trabalho, sendo realizado um total de 45 consultas farmacêuticas individuais. Com relação às interações medicamentosas analisadas de acordo com literatura científica, foram encontradas 44 interações fármaco-alimentos, transmitidas aos pacientes na forma de educação não farmacológica. As interações fármaco-fármaco foram identificadas 23 de gravidade máxima, 41 consideradas moderadas e 02 sem gravidade; sendo remetidas ao médico da unidade na forma de encaminhamento apenas 06 de relevância clínica para avaliação. Concluindo com a identificação dos Resultados negativos da medicação pontua-se 01 caso de problema de saúde não tratado, 13 prováveis casos de ineficácia da medicação relacionada a não adesão do paciente ao tratamento prescrito e 08 pacientes em uso de quantidade medicamentosa inferior a prescrita pelo médico. Ações educativas com 1 paciente por abandono total do tratamento prescrito a mais de 1 ano.

CONCLUSÃO: Os dados obtidos após esses meses de trabalho, evidenciaram que as intervenções farmacêuticas foram determinantes para a cor-responsabilização da saúde e a otimização do uso de medicamentos, resolução dos resultados negativos da medicação, e, sobretudo, na redução de reações adversas e a efetiva adesão ao tratamento. O que reforça a importância do profissional farmacêutico de forma permanente nas unidades de saúde municipais que através de um trabalho multidisciplinar pode acompanhar e garantir a adesão do paciente ao tratamento prescrito e proposto pela equipe de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço De Acompanhamento De Pacientes, Educação Em Farmácia, Gestão Da Medicação, Adesão à Medicação

➤ ANÁLISE DA GESTÃO DAS FARMÁCIAS HOSPITALARES BRASILEIRAS FRENTE ÀS DECLARAÇÕES DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE FARMÁCIA

_ Farmácia Hospitalar

INTRODUÇÃO: Segundo a Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (SBRAFH) a gestão das farmácias hospitalares deve estar focada em prestar assistência farmacêutica garantindo o acesso ao medicamento e promovendo seu uso racional, através de ações como avaliação da prescrição, dispensação, administração e otimização da farmacoterapia, a fim de diminuir os riscos de resultados desfavoráveis e visando sempre práticas que garantam o melhor custo-benefício. Em 2015, a Sessão de Farmácia Hospitalar (SFH) da Federação Farmacêutica Internacional (FIP) atualizou as declarações às quais refletem sobre o futuro das práticas farmacêuticas no ambiente hospitalar, este documento é denominado Declarações da Basiléia.

OBJETIVOS: No Brasil ainda não foram encontrados estudos que avaliem a situação da gestão dos hospitais frente às declarações da FIP. Dessa maneira, este estudo tem como objetivo analisar a gestão das farmácias hospitalares do território brasileiro frente aos padrões internacionais.

METODOLOGIA: Através do Banco Nacional de Centros de Saúde (CNES), foram coletados durante o ano de 2016, os dados sobre os hospitais e seus respectivos endereços eletrônicos. Em seguida, foi enviado via e-mail, para farmacêuticos hospitalares, um questionário preparado a partir das 65 declarações da Basiléia. Estas declarações foram transformadas em perguntas que os participantes tinham para responder SIM, NÃO, Em implantação e Não aplicável. As respostas foram agrupadas nos sete domínios das Declarações da Basiléia. Para avaliar a adequação às afirmações, as respostas foram ponderadas e calculadas como percentual de concordância. A resposta SIM teve como meta desejável a pontuação de pelo menos 80% em todas as afirmações para ser considerada o padrão ouro. Para análise específica da gestão foram avaliados três domínios: aquisição, preparo e dispensação e administração dos medicamentos. Todas as análises estatísticas foram realizadas pelo IBM SPSS v.19.

RESULTADOS: Responderam ao questionário um total de 111 farmacêuticos, de todas as regiões do Brasil e de hospitais de alta e média complexidade. As respostas de cada domínio com relação à gestão foram distribuídas de acordo com o padrão ouro e os hospitais brasileiros não alcançaram a pontuação de pelo menos 80% em nenhum dos domínios. Estes resultados podem estar associados com o tempo de atuação do profissional, nível de qualificação, região do Brasil e nível de complexidade do hospital de acordo com a SBRAFH.

CONCLUSÃO: Este estudo mostrou que os percentuais de cumprimento das declarações da Basiléia em relação à gestão hospitalar são baixos, mostrando uma necessidade de melhorias nos serviços farmacêuticos hospitalares no Brasil, uma vez que a gestão é o início da assistência farmacêutica e os demais serviços do farmacêutico dependem de uma gestão de excelência.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Hospitalar, Assistência Farmacêutica

Autores: Maria Luiza de Castro Batista (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis)), Bruna Gabriela Rocha (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis)), Aline Michelle Silveira Silva (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis)), André de Oliveira Baldoni (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis)), Lorena Rocha Ayres (Ufes - Universidade Federal do Espírito Santo), Mariana Linhares Pereira (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis)), Cristina Sanches (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis))

Orientadores: Cristina Sanches, Bruna Gabriela Rocha

➤ HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

_ Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A desigualdade de gêneros pode culminar na prática de violência contra as mulheres em suas diversas nuances. As vítimas, em situação de fragilidade e vulnerabilidade necessitam de apoio e por isso, requerem o preparo dos profissionais de saúde para atendê-las de maneira acolhedora. Dada a existência da Política Nacional de Humanização é necessário investigar se as equipes de saúde aplicam os princípios dessa política em seus locais de trabalho e quais as dificuldades em fazê-lo.

OBJETIVOS: Esta revisão sistemática objetiva investigar o preparo ao atendimento às mulheres vítimas de violência de gênero por parte dos profissionais de saúde no Brasil.

METODOLOGIA: Realizou-se busca nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) utilizando-se Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): profissionais de saúde; gênero e saúde; humanização da assistência; serviço de saúde; acolhimento em combinação com o descritor violência contra a mulher. O termo violência de gênero foi combinado ao descritor acolhimento. O operador AND foi utilizado entre os termos. Para pesquisa no PubMed os mesmos descritores foram usados, porém em inglês.

RESULTADOS: A busca nas bases de dados resultou em 190 artigos. A partir da leitura dos resumos, 144 foram excluídos. Os 46 artigos restantes foram lidos na íntegra, restando 30. Desses, 19 eram pesquisas qualitativas, 4 quantitativas, 4 quantitativas e 1 estudo de caso. Dois artigos selecionados eram trabalhos de revisão e não foram categorizados quanto à distribuição por Estado, local de pesquisa e sujeitos envolvidos. A distribuição dos demais estudos se deu nas regiões Sudeste (n=12), Nordeste (n=9) e Sul (n=7). Destes, 10 ocorreram em unidades ESF (Estratégia de Saúde da Família), 5 em UBS (Unidades Básicas de Saúde) e 2 em UBDS (Unidades Básicas e Distritais de Saúde). Três referiram-se aos locais de pesquisa como serviços de saúde e outros 3 estudos desenvolveram-se em hospitais. Uma pesquisa aconteceu em Maternidade Referência, outra em unidade CAPS II (Centro de Atenção Psicossocial), 1 ocorreu em Serviço de Atendimento à Mulher Vítima de Violência e 1 em Centro de Saúde-Escola, ambos vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Os sujeitos de 24 estudos foram profissionais de saúde e 3 foram realizados com as vítimas. Apenas 1 artigo investigou a visão de acadêmicos de Medicina e médicos residentes.

CONCLUSÃO: Os resultados revelaram falta de estudos que investiguem a violência de gênero nas regiões Centro-Oeste e Norte. Identificou-se que os serviços oferecidos pelo SUS são a porta principal para o acolhimento das vítimas, no entanto os estudos com profissionais de saúde indicaram carência de capacitação para este atendimento. Assim, concluiu-se que a humanização do atendimento às vítimas não é uma realidade no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Violência Contra A Mulher, Humanização

➤ DESENVOLVIMENTO MAGISTRAL DE SOLUÇÃO CAPILAR DE MINOXIDIL SULFATO COM TEOR ALCOÓLICO REDUZIDO, MANTENDO SEUS EFEITOS

_ Farmácia Magistral

INTRODUÇÃO: Pacientes em tratamento tópico da alopecia com Minoxidil sulfato a 5%, apresentam dificuldades de adesão ao tratamento pela queixa principal de ressecamento dos fios provavelmente associada a altas concentrações de álcool na preparação magistral. Pretende-se desenvolver e garantir a qualidade de uma solução tópica com redução do teor alcoólico.

OBJETIVOS: Desenvolver uma solução tópica capilar de minoxidil a 5% com teor alcoólico reduzido a 70% GL, realizar testes para garantia da estabilidade físico-química da formulação, determinação do seu prazo de validade e material de acondicionamento, realizar análise microbiológica e determinação quantitativa do ativo na solução por espectrofotometria UV visível.

METODOLOGIA: O processo de manipulação da solução foi realizado de acordo com as determinações da RDC 67/2007 e os ensaios obedecem aos critérios de análise do Guia de estabilidade de Produtos Cosméticos emitido pela ANVISA em 2004 e a Farmacopeia Brasileira 5ª edição, para produtos de uso tópico, não estéreis e hidrossolúveis, a saber: teste de centrifugação, teste de variação de temperatura, exposição à radiação luminosa, contagem de microrganismos mesófilos, pesquisa de patógenos, análise quantitativa do ativo por UV- Visível no comprimento de onda de 231nm.

RESULTADOS: Foram realizados diferentes testes veiculares modificando a concentração alcoólica para 30, 20 e 15%. Optou-se por manter em estudo o veículo hidro alcoólico a 20% de álcool etílico, forma mais estável, para realização dos testes de estabilidade de longa não apresentando sinais de instabilidade frente à centrifugação por 30 minutos a 3000 rpm. No teste de variação de temperatura a amostra apresentou ligeira alteração no odor alcoólico após 120 dias de alternância em ciclos de 24 horas em estufa a T 40°C e refrigerador a T 5°C +/- 2°C. Na exposição da amostra a radiação luminosa foram testados 4 materiais de embalagem diversos, a saber: embalagem plástica transparente, plástica opaca, plástica opaca revestida de alumínio e vidro âmbar. Foi percebido alteração da coloração da amostra que de límpida e transparente assume a coloração amarelada em 7 dias de radiação e coloração amarronzada após 14 dias na embalagem transparente. As mesmas alterações foram detectadas na embalagem plástica opaca a partir de 28 dias. Nenhuma alteração de cor foi percebida nas embalagens revestida de alumínio nem em vidro âmbar após 120 dias de acondicionamento e radiação. Não houve crescimento microbiano na amostra analisada e a análise quantitativa apresenta concentração do ativo na formulação de 4,88% após construção da curva de calibração.

CONCLUSÃO: Os dados obtidos garantem a concentração do ativo, estabilidade físico-química e microbiológica da solução hidro alcoólica a 20%, com acondicionamento em material plástico opaco revestido de alumínio com prazo de validade de 120 dias.

PALAVRAS-CHAVE: Alopecia, Minoxidil, Estabilidade De Cosméticos

➤ ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA REDUZIR ERROS DE MEDICAÇÃO EM HOSPITAIS BRASILEIROS FRENTE AOS PADRÕES DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DOS FARMACÊUTICOS

_ Farmácia Hospitalar

INTRODUÇÃO: A utilização de medicamentos é uma das intervenções mais comuns no ambiente hospitalar, porém, a presença de erros na terapia medicamentosa pode causar prejuízos/danos, reações adversas, lesões temporárias, permanentes e até a morte do paciente, dependendo da gravidade da ocorrência. A etapa de administração é a última barreira para evitar erros de medicação derivado dos processos de prescrição e dispensação, e por isso, deve ser realizada com atenção e de maneira correta.

OBJETIVOS: O objetivo foi analisar a implementação de sistemas ou tecnologias para reduzir o risco de erros de medicação e desenvolvimento de estratégias de garantia de qualidade em sua administração, para detectar erros e identificar prioridades para sua melhoria em hospitais brasileiros frente aos padrões internacionais recomendados pela federação internacional farmacêutica.

METODOLOGIA: Os dados sobre os hospitais e seus respectivos endereços eletrônicos para contato foram adquiridos, por meio do Banco Nacional de Centros de Saúde (CNES), durante o ano de 2016. Em seguida, um questionário preparado seguindo as 65 declarações de Baseleia atualizadas pela Federação Internacional Farmacêutica (FIP) em 2015 foi enviado via email para farmacêuticos hospitalares de todo o país. As questões analisadas nesse trabalho foram a respeito das declarações de números 35 e 47, que visam analisar a implementação de sistemas e tecnologias pelos profissionais para reduzir os erros de medicação e o desenvolvimento de estratégias de garantia de qualidade para detectar erros na sua administração. Todas as análises estatísticas foram realizadas pelo IBM SPSS v.19.

RESULTADOS: Foram encontrados 4790 hospitais com registro completo no CNES. A maioria eram hospitais gerais (77,9%), administrados pelos municípios (66,1%), sem atividades de ensino (90,5%), de média complexidade (71,6%) e sem farmacêutico em sua equipe (50,6%). Um total de 111 farmacêuticos de hospitais de alta e média complexidade de todas as regiões do Brasil responderam o questionário. Somente 46,8% (n=52) afirmaram implantar sistemas ou tecnologias baseadas em evidências para reduzir o risco de erros de medicação e 47,7% (n=53) desses profissionais declararam garantir o desenvolvimento de estratégias para detectar e prevenir erros na administração de medicamentos.

CONCLUSÃO: O estudo mostrou que apenas uma pequena parcela de farmacêuticos estão cumprindo importantes atribuições para aumentar a segurança do paciente em hospitais do Brasil. É importante que esses profissionais descubram a importância dessas atividades e mostrem o quão são indispensáveis para a um tratamento de qualidade, com menor número possível de riscos e danos ao paciente e redução de custos por perdas e por tratamentos de incidentes evitáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços De Farmácia Hospitalar, Declarações Da Basiléia, Erros De Medicação

Autores: Bruna Gabriela Rocha (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis)), Maria Luiza de Castro Batista (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis)), Aline Michele Silveira Silva (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis)), André de Oliveira Baldoni (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis)), Lorena Rocha Ayres (Ufes - Universidade Federal do Espírito Santo), Mariana Linhares Pereira (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis)), Cristina Sanches (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis))

Orientadores: Cristina Sanches, Mariana Linhares Pereira

➤ AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA DOSE DE ANTI-HIPERTENSIVOS

_ Farmácia Comunitária / Serviços Farmacêuticos

INTRODUÇÃO: A prática de exercício físico de intensidade leve a moderada pode contribuir para a redução da pressão arterial (PA), auxiliando no tratamento da hipertensão arterial (HA). Ainda são poucos e inconclusivos os estudos quanto ao sinergismo ou potenciação da eficácia da associação do exercício físico a medicamentos para tratar HA.

OBJETIVOS: Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência da prática regular de exercícios físicos na dose dos anti-hipertensivos dispensados na Farmácia Escola da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

METODOLOGIA: Todos os procedimentos foram aprovados pelo CEP/UFOP em 2018 registrado sob o número CAAE 91601818.1.0000.5150. Foi realizado um estudo descritivo por meio de entrevistas a pacientes em tratamento para HA, usuários do SUS, que recebem medicamentos na Farmácia Escola da UFOP.

RESULTADOS: Foram entrevistados 25 pacientes. A maior parte era do sexo feminino (14) com idade média de $60 \pm 7,9$ anos e os homens (11) com $63 \pm 6,5$ anos. Dezesesseis indivíduos relataram ser aposentados, 11 relataram restrição alimentar por recomendação médica. Onze tomavam atenolol, 3 carvedilol, 6 enalapril e 5 captopril e desses, apenas 2 não tomavam outros anti-hipertensivos. Nove indivíduos praticavam exercício físico regularmente, sendo a PAS mensurada de $148 \pm 22,3$ mmHg, a PAD de $84 \pm 13,3$ mmHg e a FC $79 \pm 13,3$ bpm. Para os indivíduos sedentários a PAS foi de $154 \pm 26,9$ mmHg, a PAD de $90 \pm 17,0$ mmHg e a FC $76 \pm 17,6$ bpm. Doze pacientes apresentaram PA de acordo com as metas terapêuticas preconizadas pela SBH, sendo 5 praticantes de exercício físico e 7 sedentários. Dentre os 5 primeiros, 2 não tomavam outros medicamentos, 2 tomavam mais 1 e 1 tomava mais 2 anti-hipertensivos. Dentre os 7 indivíduos sedentários, 4 tomavam mais 1, 3 tomavam mais 2 e 1 tomava mais um anti-hipertensivo. Não foi observado associação benéfica entre a prática de exercício físico e a redução da dose dos anti-hipertensivos.

CONCLUSÃO: A prática de exercícios físicos associada ao uso dos medicamentos anti-hipertensivos atenolol, carvedilol, enalapril e captopril não mostrou efeito benéfico adicional na redução ao uso de anti-hipertensivos no presente estudo. Apoio: UFOP.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão Arterial, Exercício Físico, Losartana, Captopril, Atenolol, Carvedilol

➤ ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS NA FARMÁCIA HOSPITALAR BRASILEIRA FRENTE AOS PADRÕES DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE FARMACÊUTICOS/FIP

_ Farmácia Hospitalar

INTRODUÇÃO: A farmácia hospitalar vem se desenvolvendo com o decorrer dos anos ao redor do mundo, com isso os farmacêuticos atuantes na área devem buscar continuamente melhorias nas condições técnicas e de trabalho, de forma a alcançar, além dos parâmetros recomendados como padrões mínimos, processos mais refinados e um ambiente mais seguro para o paciente. Diante disto a Federação Internacional de Farmacêuticos (FIP) desenvolveu as declarações de Basileia, com intuito de fornecer um roteiro para a prática de farmácia hospitalar, com âmbito mundial, elas refletem os padrões ideais.

OBJETIVOS: Este estudo teve o objetivo de avaliar as atividades voltadas para os Recursos humanos dentro Farmácia Hospitalar brasileira frente aos padrões da FIP

METODOLOGIA: Um questionário elaborado seguindo as declarações de Basel, de 2015, foi enviado via e-mail para farmacêuticos hospitalares de todo o país. A questão analisada nesse estudo foi a de número 61 das declarações de Basel que visa avaliar os programas de treinamento da equipe de apoio da farmácia.

RESULTADOS: Um total de 111 farmacêuticos de hospitais de alta e média complexidade de todas as regiões do Brasil responderam ao questionário enviado via e-mail. Dentre estes apenas 20,72% (n=23) afirmam que os seus programas de treinamento da equipe de apoio da farmácia são nacionalmente formalizados, harmonizados e credenciados junto a um âmbito definido de prática. Atualmente, os cursos técnicos em farmácia não são reconhecidos pelo Conselho Regional de Farmácia no qual não inscrevem técnicos em farmácia de acordo com a Lei 3820/1960. A referida Lei permite somente a inscrição de auxiliares técnicos de laboratórios industriais farmacêuticos, laboratórios de análises clínicas e laboratórios de controle e pesquisas relativas a alimentos, drogas, tóxicos e medicamentos.

CONCLUSÃO: Não há um currículo base para técnicos em farmácia, não sendo possível ter um plano de treinamento harmônico, uma vez que cada instituição tem seu plano de ensino, sem critérios a serem seguidos. Diante disso as farmácias hospitalares das diversas regiões do país não conseguem realizar um treinamento reconhecido nacionalmente.

PALAVRAS-CHAVE: Farmácia Hospitalar, Recursos Humanos

Autores: Aline Michelle Silveira Silva (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis)), Bruna Gabriela Rocha (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis)), Maria Luiza de Castro Batista (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis)), André de Oliveira Baldoni (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis)), Lorena Rocha Ayres (Ufes - Universidade Federal do Espírito Santo), Cristina Sanches (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis)), Mariana Linhares Pereira (Ufsj - Universidade Federal de São João Del-rei (campus Divinópolis))

Orientadores: Mariana Linhares Pereira, Bruna Gabriela Rocha

Realização



Patrocínio



Parceria



Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais - CRF/MG
Rua Urucuia, 48 - Floresta - Belo Horizonte/MG | CEP: 30150-060
Telefone: (31) 3218-1005